



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

CONCURSO PÚBLICO – 2012

Cargo (Nível Médio):

PROVA TIPO

6

AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Prova de Português, Raciocínio Lógico, Fundamentos da Administração Pública e Conhecimentos Específicos.

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém **70 (setenta)** questões objetivas com 5 (cinco) opções cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **03h30** (três horas e trinta minutos) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **02h00** (duas horas) do seu início.
6. Na **Folha de Respostas**, confira o seu **nome**, o número do seu **documento de identificação** e o **cargo escolhido**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas**.
8. Preencha a **Folha de Respostas** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à opção escolhida, conforme modelo:

1	A	B	C	D	E
	☐	☐	☐	☐	☒
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas de questões objetivas**: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal de Sala** este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas objetivas** e **assine a Lista de Presença**.
14. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) Fiscal de Sala, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):





Português

As questões de 1 a 3 referem-se ao texto seguinte.

O sistema de moda se utiliza dos formadores de opinião para inventar frívolos significados culturais, que ameaçam inclusive os valores mais nobres da natureza humana. Essa manipulação da emulação social só se tornou possível com a utilização da moda como instrumento essencial para tal, pois não havia outra maneira de os fabricantes afetarem tão diretamente as vaidades e ambições dos consumidores. Poucas pessoas percebem tudo isso, pois a sutileza é quase perfeita e a maioria das pessoas acaba achando tudo isso muito natural. Tudo o que essas medíocres personalidades exteriorizam se sacraliza perante uma cativa e ingênua audiência, sempre ávida por mais e mais lançamentos e conceitos... pobres incautos: encantados e explorados (www.remo.adm.br).

1. Considerando-se o sentido e as regras da norma culta, a opção em que o excerto “Poucas pessoas percebem tudo isso, pois a sutileza é quase perfeita” não apresenta desvio é

- A) Poucas pessoas percebem tudo isto, pois a sutileza é quase perfeita.
- B) Há poucas pessoas que percebem tudo isso, contudo a sutileza é quase perfeita.
- C) A sutileza é quase perfeita, por isso poucas pessoas percebem tudo isso.
- D) Poucas pessoas percebem tudo isso: a sutileza é quase perfeita.
- E) Existe poucas pessoas que percebem tudo isso, pois a sutileza é quase perfeita.

2. Segundo o texto, “frívolos significados culturais”

- A) referendam os valores humanos mais nobres.
- B) são valores sublimes da humanidade.
- C) são valores humanos transcendentais.
- D) são parte do construto de superficialidades da moda.
- E) alheiam-se ao sistema de moda.

3. Considerando-se as regras da norma culta, a modificação do excerto “Tudo o que essas medíocres personalidades exteriorizam se sacraliza” apresenta incorreção em

- A) Sacraliza-se tudo o que essas medíocres personalidades exteriorizam.
- B) Todas as coisas que essas medíocres personalidades exteriorizam tornam-se sagradas.
- C) Sacraliza-se as coisas que essas medíocres personalidades exteriorizam.
- D) Aquilo que essas medíocres personalidades exteriorizam se sacraliza.
- E) Tudo aquilo que essas medíocres personalidades exteriorizam sacraliza-se.

As questões de 4 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Sermão do bom ladrão (fragmento)

1 Navegava Alexandre em uma poderosa armada pelo
2 Mar Eritreu a conquistar a Índia, e como fosse trazido à
3 sua presença um pirata que por ali andava roubando os
4 pescadores, repreendeu-o muito Alexandre de andar em
5 tão mau ofício; porém, ele, que não era medroso nem
6 lerdo, respondeu assim: Basta, senhor, que eu, porque
7 roubo em uma barca, sou ladrão, e vós, porque roubais em
8 uma armada, sois imperador? Assim é. O roubar pouco é
9 culpa, o roubar muito é grandeza; o roubar com pouco
10 poder faz os piratas, o roubar com muito, os Alexandres.
11 [...]

12 O ladrão que furta para comer, não vai, nem leva ao
13 inferno; os que não só vão, mas levam, de que eu trato,
14 são outros ladrões, de maior calibre e de mais alta esfera,
15 os quais debaixo do mesmo nome e do mesmo
16 predicamento, distingue muito bem S. Basílio Magno. Não
17 são só ladrões, diz o santo, os que cortam bolsas ou
18 espreitam os que se vão banhar, para lhes colher a roupa;
19 os ladrões que mais própria e dignamente merecem
20 este título são aqueles a quem os reis encomendam os
21 exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a
22 administração das cidades, os quais já com manha, já com
23 força, roubam e despojam os povos. Os outros ladrões
24 roubam um homem; estes roubam cidades e reinos; os
25 outros furtam debaixo do seu risco; estes sem temor, nem
26 perigo; os outros, se furtam, são enforcados; estes furtam
27 e enforcam. Diógenes, que tudo via com mais aguda vista
28 que os outros homens, viu que uma grande tropa de varas
29 e ministros de justiça levavam a enforcar uns ladrões, e
30 começou a bradar: Lá vão os ladrões grandes a enforcar
31 os pequenos. Ditosa Grécia, que tinha tal pregador! E mais
32 ditosas as outras nações, se nelas não padecera a justiça
33 as mesmas afrontas! Quantas vezes se viu em Roma ir a
34 enforcar um ladrão, por ter furtado um carneiro, e no
35 mesmo dia ser levado em triunfo um cônsul, ou ditador, por
36 ter roubado uma província. E quantos ladrões teriam
37 enforcado estes mesmos ladrões triunfantes? De um,
38 chamado Seronato, disse com discreta contraposição
39 Sidônio Apolinar: Seronato está sempre ocupado em duas
40 coisas: em castigar furtos, e em os fazer. Isto não era zelo
41 de justiça, senão inveja. Queria tirar os ladrões do mundo,
42 para roubar ele só.

(Pe. Antônio Vieira, “Sermão do bom ladrão”, *apud* E. Gomes, *Trechos Escolhidos*, Rio de Janeiro: Agir, 1971, p. 81-2)

4. Em que opção o verbo apresenta regência idêntica ao do verbo grifado nesta passagem do texto?

[...] a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades.

- A) A quem se tinha referido o palestrante por meio de tão inusitada expressão?
- B) O ator se deu o luxo de uma longa estada no balneário mais concorrido do Mediterrâneo.
- C) Não lhe passaria pela cabeça semelhante estratégia nem semelhante jogo de palavras.
- D) Informamos os alunos do adiamento, na próxima semana, de algumas aulas.
- E) Continuarão os turistas sua viagem ao Recife?

5. Navegava Alexandre em uma poderosa armada pelo Mar Eritreu a conquistar a Índia, e como fosse trazido à sua presença um pirata que por ali andava roubando os pescadores, repreendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau ofício [...].

Em termos do emprego ou não do acento indicativo da crase, assinale a opção incorreta.

- A) A falta de acento grave no **a** após a forma verbal **conquistar** justifica-se pela regência desse verbo, que é transitivo direto na sentença.
- B) A crase poderia ser supressa na terceira ocorrência grifada, sem alteração do sentido original da expressão.
- C) Com a determinação do termo **Índia** por algum adjetivo, a crase após a forma verbal **conquistar** continuaria proibida.
- D) Na primeira ocorrência, o **a** é apenas preposição, não se havendo contraído com o artigo definido, rejeitado pelo verbo no infinitivo, **conquistar**.
- E) Não foi empregado o sinal indicativo de crase na segunda ocorrência grifada, porque **Índia**, nome de país, não aceita determinação pelo artigo definido.

6. Transpondo-se a frase abaixo para a voz passiva, as formas sublinhadas devem ser substituídas, na ordem dada, por

Diógenes, que tudo via com mais aguda vista que os outros homens, viu que uma grande tropa de varas e ministros de justiça levavam a enforcar uns ladrões.

- A) era visto – foi visto – estavam sendo levados – ser enforcados.
- B) viam-se – foram vistos – foram levados – foram ser enforcados.
- C) tinham sido vistos – viram-se – estavam sendo levados – seriam enforcados.
- D) era visto – foi visto – eram levados – ser enforcados.
- E) via-se – viu-se – levavam-se – enforcarem-se.

7. Que função da linguagem predomina no texto?

- A) Metalinguística
- B) Poética
- C) Fática
- D) Referencial
- E) Conativa

8. Quanto à significação vocabular, é incorreto afirmar:

- A) no contexto, **aguda** (linha 27) significa **penetrante**.
- B) **bradar** (linha 30) é sinônimo de **vociferar**.
- C) **ditosa** (linha 31) e **ilustre** são palavras sinônimas.
- D) **lerdo** (linha 6) é antônimo de **lento**.
- E) são sinônimos **manha** (linha 22) e **astúcia**.

As questões de 9 a 13 referem-se ao texto seguinte.

Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou comentários precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadição de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isso seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

(Carlos Drummond de Andrade, *Última crônica do poeta*. *Jornal do Brasil*, 29/09/1984).

9. Considerando-se o contexto, o excerto destacado entre aspas pode ser substituído pelo que está entre parênteses, sem causar danos ao sentido nem às regras da norma culta, em

- A) “e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadição de espírito” (e desperte em nós a inclinação ao jogo da fantasia, ao absurdo e a vadição do espírito).
- B) “O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa” (O que o pedimos é uma espécie de loucura mansa).
- C) “Não se compreende, ou não compreendo” (Não compreende-se, ou não compreendo).
- D) “Sei bem que existem o cronista político, o esportivo” (Sei bem, que há o cronista político e o esportivo).
- E) “mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada” (todavia a crônica da qual estou falando é a que não precisa entender de nada).

10. Por um olhar generalista, o texto de Drummond

- A) apresenta um painel difuso das estratégias cronísticas, marcado pelo cerceamento das divagações e das fantasias como elementos constituintes da criação literária.
- B) mostra a importância das interfaces políticas, econômicas e religiosas que se prestam à construção de sua crônica.
- C) revela na crônica uma face divagante, constituída basicamente de uma visão sobre os fatos cuja perspectiva de análise se presta ao deleite dos leitores.
- D) reconhece o caráter formalista da crônica, que se elabora a partir de precisões e particularidades.
- E) confere ao escritor da crônica a preocupação com informações criteriosas e estabelecidas num contexto essencialmente positivo.



11. A reescrita do excerto “Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado” não modifica a classificação sintática na opção

- A) Seu prazo de atuação é limitado, por isso ele sabe.
- B) Ele sabe se seu prazo de atuação é limitado.
- C) Ele sabe de seu prazo de atuação, que é limitado.
- D) Ele sabe, mas seu prazo de atuação é limitado.
- E) Ele sabe, ainda que seu prazo de atuação seja limitado.

12. Diz o autor: “mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo”. Certamente, esse formato de crônica, segundo afirmou o autor,

- A) prescinde das considerações abalizadas, mas desenvolve conjecturas sobre os fatos cotidianos.
- B) transcende a possibilidade de provocar no leitor uma inclinação ao jogo da fantasia, ao absurdo e à vadiagem do espírito.
- C) vincula-se aos fatos cotidianos como uma maneira de influir neles.
- D) não pode dispensar o aporte teórico peculiar à economia, às finanças, à política, ao esporte etc.
- E) é estranho às divagações, às fantasias, aos comentários imprecisos.

13. O excerto “que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial” quer dizer que

- A) seja capaz de falar de coisas inusitadas e inconsistentes.
- B) desenvolva opiniões abalizadas e ordinárias.
- C) diga determinadas coisas corretas e influenciáveis.
- D) opine sobre acontecimentos relevantes e paradoxais.
- E) tenha uma opinião flexível e excepcional.

As questões 14 e 15 referem-se ao texto abaixo.

Na atual e nova sociedade oral, em que prevalecem as imagens e os sons, sobretudo da televisão, é também por meio do apelo à afetividade, à repetição, à memorização de músicas, jingles, gestos e enredos, envolvendo personagens ficcionais, que se pretende que as ideias, as informações, os valores, os comportamentos, as mensagens e os apelos (principalmente comerciais) sejam apreendidos.

É ainda na forma circular que se senta em torno da televisão (a fogueira), para ouvir as histórias e as notícias do dia. A especialidade próxima do locutor ou do narrador televisivo é agora virtual, mas também exige atenção e a presença do ouvinte. A proximidade simbólica dos *media* coloca no mesmo círculo os atores e os (tele)espectadores do ato comunicativo (KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas/SP: Papirus, 2003, p. 35).

14. Ao afirmar “É ainda na forma circular que se senta em torno da televisão (a fogueira), para ouvir as histórias e as notícias do dia”, a autora confirma

- A) a irrelevância da circularidade.
- B) o ineditismo de um paradigma social.
- C) a fissura que separa a televisão da fogueira.
- D) a obsolescência de um sistema social.
- E) a continuidade de um paradigma social.

15. A parte destacada do excerto “A especialidade próxima do locutor ou do narrador televisivo é agora virtual, mas também exige atenção e a presença do ouvinte” pode também ser reescrita da seguinte forma:

- A) porém não dispensa a atenção e a presença do ouvinte.
- B) dessa forma se compraz com o afastamento do ouvinte.
- C) mas se inibem a atenção e a presença do ouvinte.
- D) por isso necessita da atenção e da presença do ouvinte.
- E) todavia a atenção e a presença do ouvinte são ações díspares.

As questões de 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Como entrou no Céu o primeiro advogado

Logo que Santo Ivo morreu, encaminhou-se ao Céu e bateu à porta, que São Pedro não se atreveu a abrir, subestimando as razões do bom santo.

– Faço o que quiseres – repetia o porteiro do Céu –, mas não acho que deva permitir a entrada a um advogado, não só porque nem um tem assento entre os santos, mas também porque, muito ao contrário, juraria que se encontram no inferno todos os de tua profissão.

Santo Ivo não se desconcertou; antes, como bom advogado, teve tão convincentes razões para rebater as de São Pedro que este lhe permitiu finalmente entrar no Céu, mas com a condição de permanecer junto à porta.

O hóspede entrou calmamente, sentou-se no lugar indicado por São Pedro, que foi participar a Nosso Senhor o sucedido...

– Fizeste mal! Muito mal, Pedro! – respondeu Deus, quando acabou de escutá-lo. – Havia resolvido que nenhum advogado entraria no Céu, e tinha cá minhas razões para isso. Mas já que está, deixa ficar; sem embargo, não deixes que ele se misture com os outros santos, pois do contrário acabarão no Céu a paz e a boa harmonia. Não o deixes passar além da porta.

Aborrecido e cabisbaixo, voltou São Pedro aonde estava Santo Ivo e comunicou-lhe as ordens dadas pelo Senhor. O Santo advogado encolheu os ombros e, à guisa de passatempo, começou a entabular conversa com São Pedro.

– Que posto ocupas aqui no Céu?

– Não sabes? Sou o porteiro.

– Por quanto tempo?...

– Para todo o sempre.

– Deixa disso. Só se tiveres algum contrato firmado...

– Não há contrato nem coisa que o valha, e para dizer a verdade não há necessidade disso.

– Como assim? Então não estás vendo, grande ingênuo, que qualquer dia Deus pode ter a ideia de te destituir, sem mais nem menos, do cargo que com zelo vens desempenhando há tanto tempo, sem que possas fazer valer teus direitos?

São Pedro coçou a orelha, e, mais amofinado que antes, foi novamente falar com Deus.

– Vamos lá, que é que pensas?

– Preciso de um contrato em que se declare que sou o porteiro do Céu para todo o sempre. Até hoje temos deixado as coisas andar à vontade; mas se vos der na ideia, qualquer dia me destituís do cargo que com tanto zelo...

– Não te dizia eu? Tudo isso são trapanças daquele advogadozinho que tens na porta e que soube encher-te a cabeça.

E ajuntou depois, tomando uma resolução:

– Anda, Pedro, corre e manda-o entrar imediatamente, pois prefiro tê-lo perto de mim a vê-lo junto à porta.

Eis como entrou no Céu o primeiro advogado.

(Barão de Itararé, *Máximas e mínimas do Barão de Itararé*, Rio de Janeiro: Record, 1985, p. 178. org. de Afonso Félix de Souza)

16. Acerca da classificação, entre parênteses, da palavra **se**, está incorreta a opção

- A) *juraria que se encontram no inferno todos os de tua profissão.* (pronome apassivador)
- B) *mas se vos der na ideia, qualquer dia me destituís do cargo que com tanto zelo...* (conjunção condicional)
- C) *Preciso de um contrato em que se declare que sou o porteiro do Céu para todo o sempre.* (pronome apassivador)
- D) *Logo que Santo Ivo morreu, encaminhou-se ao Céu.* (pronome reflexivo objeto direto)
- E) *e bateu à porta, que São Pedro não se atreveu a abrir.* (pronome integrante do verbo)

17. Acerca da tipologia, estrutura e organização do texto e dos parágrafos, assinale a opção correta.

- A) O emprego de travessões para indicar a fala das personagens pode dar lugar ao das aspas, sem outras alterações na pontuação.
- B) O emprego de formas verbais no pretérito perfeito prejudica a eficácia narrativa, para a qual concorre melhor o emprego do presente, que atualiza, para o leitor, os fatos narrados, como se estes estivessem a desenrolar-se diante de seus olhos.
- C) O último período do texto poderia tornar-se o parágrafo inicial, sem outras alterações nem transtornos para a progressão e o desfecho narrativos.
- D) Apesar de diálogos, presença de personagens e curto enredo, o texto não pode ser considerado predominantemente narrativo, em vista de indubitável intenção crítico-satírica do autor no tratamento de aspectos negativos da profissão de advogado.
- E) Como instância e elemento indispensável da narrativa, o narrador – que, como é próprio desse tipo de texto, identifica-se com o autor – se vale das falas e pensamentos das personagens para fazer a crítica a duas instituições sociais: a Igreja e o Direito.

18. Quanto à significação, equivalem-se os sentidos das expressões igualadas na opção:

- A) *à guisa de passatempo* (6º §) = em vez de distrair-se
- B) *entabular conversa* (6º §) = encetar diálogo
- C) *amofinado* (14º §) = confuso
- D) *convincentes* (3º §) = fundamentadas
- E) *sem embargo* (5º §) = rapidamente

19. – *Faço o que quiseses – repetia o porteiro do Céu –, mas não acho que deva permitir a entrada a um advogado, não só porque nem um tem assento entre os santos, mas também porque, muito ao contrário, juraria que se encontram no inferno todos os de tua profissão.*

Ao se modificar o período acima, independentemente de surgir novo sentido, ficará correta, no que respeita à concordância verbal e à nominal, a proposta apresentada na opção

- A) – *Façais o que quisesdes – repetia o porteiro e o zelador do Céu –, mas não achamos que deveis permitir a entrada a um advogado, não só porque nem um deles têm assento entre os santos, mas também porque, muito ao contrário, juraria que se encontram no inferno todos os de sua profissão.*
- B) – *Fazei o que quisesdes – repetíeis vós, o porteiro e o zelador do Céu –, mas não achamos que vós devais permitir a entrada a um advogado, não só porque nem um deles tem assento entre os santos, mas também porque, muito ao contrário, juraríamos que se encontram no inferno todos os de sua profissão.*
- C) – *Faze o que quiseses – repetiam o porteiro e zelador Céu –, mas não acho que tu devas permitir a entrada a um advogado, não só porque nem um tem assento entre os santos, mas também porque, muito ao contrário, juraria que se encontram no inferno todos os de sua profissão.*
- D) – *Faze o que quiseses – repetia o porteiro do Céu –, mas não acho que devais permitir a entrada a um advogado, não só porque nem um tem assento entre os santos, mas também porque, muito ao contrário, juraria que se encontram no inferno todos os de vossa profissão.*
- E) – *Faremos o que quisermos – repetia o porteiro do Céu –, mas não achamos que se deva permitir a entrada a um advogado, não só porque nem um de nós temos assento entre os santos, mas também porque, muito ao contrário, juraria que nos encontramos no inferno todos os de nossa profissão.*

20. *Aborrecido e cabisbaixo, voltou São Pedro aonde estava Santo Ivo e comunicou-lhe as ordens dadas pelo Senhor.*

Dadas as proposições seguintes acerca dos termos destacados nessa passagem do texto,

- I. O primeiro termo desempenha função de predicativo do sujeito.
- II. O segundo termo, com função de adjunto adverbial de lugar, vem regido de preposição exigida pela forma verbal **voltou**.
- III. O terceiro termo é verbo intransitivo, núcleo de um predicado verbal.
- IV. O quarto termo desempenha função de objeto indireto.
- V. O último termo grifado desempenha função de agente da passiva.

verifica-se que

- A) apenas I, II e IV estão corretas.
- B) apenas II, IV e V estão corretas.
- C) apenas I e V estão corretas.
- D) todas estão corretas.
- E) apenas a III está incorreta.

Raciocínio Lógico

21. Sabe-se que P e Q são proposições, qual opção abaixo não se pode afirmar sobre a função valoração (v)? (Considerar V = Verdadeiro e F = Falso).

- A) $v(P \vee Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = V$ ou $v(Q) = V$.
- B) $v(P \wedge Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = v(Q) = V$.
- C) $v(\neg P) = V$ se, e somente se, $v(P) = F$.
- D) $v(P \leftrightarrow Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = v(Q) = V$.
- E) $v(P \rightarrow Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = F$ ou $v(Q) = V$.

22. Se Marcelo é rico, então Aldo é pobre. Se Marcelo é pobre, então Aldo é rico. Se Marcelo é rico, Euclides é pobre. Se Marcelo é pobre, então Euclides é rico. Se Aldo é pobre, então Euclides é rico. Nessas condições, Marcelo, Aldo e Euclides são, respectivamente,

- A) pobre, rico, pobre.
- B) pobre, pobre, rico.
- C) rico, rico, pobre.
- D) rico, rico, rico.
- E) pobre, rico, rico.

23. Em uma escola existem 3 professores de Matemática e 5 professores de física. Quantas comissões de 5 pessoas podem ser formadas com esses professores, contendo, no mínimo, um professor de matemática?

- A) 45
- B) 55
- C) 65
- D) 25
- E) 35

24. Se 10 de março de certo ano foi uma quinta-feira, então o dia 29 de agosto desse mesmo ano foi

- A) uma quarta-feira.
- B) uma quinta-feira.
- C) um domingo.
- D) uma segunda-feira.
- E) uma terça-feira.

25. A negação de “Se f é uma função par e g é uma função ímpar, então $f+g$ é uma função ímpar” é:

- A) se $f+g$ é uma função par, então f é uma função ímpar ou g é uma função par.
- B) f é uma função ímpar e g é uma função par e $f+g$ é uma função par.
- C) f é uma função par e g é uma função ímpar e $f+g$ é uma função par.
- D) se f é uma função ímpar e g é uma função par, então $f+g$ é uma função par.
- E) se f é uma função par e g é uma função ímpar, então $f+g$ é uma função par.

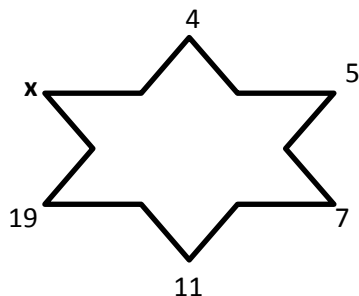
26. Um argumento é determinado como tautológico quando

- A) é composto apenas por sentenças fechadas.
- B) é um argumento formado por, no mínimo, três premissas e uma conclusão.
- C) a sua conclusão é válida.
- D) apresenta em sua tabela verdade apenas valores verdadeiros.
- E) é composto apenas por sentenças abertas.

27. João viajou em suas férias ao litoral alagoano. Durante a sua estada na cidade de Maragogi, houve 3 manhãs e 6 tardes que não choveu. Ainda choveu 5 vezes, mas nunca durante a manhã e à tarde em um mesmo dia. Logo, João permaneceu em Maragogi por

- A) 14 dias.
- B) 7 dias.
- C) 5 dias.
- D) 9 dias.
- E) 6 dias.

28. Dada a sucessão de valores da figura abaixo,



qual opção corresponde ao valor x na ponta da estrela?

- A) 14
- B) 57
- C) 35
- D) 3
- E) 24

29. Dada as seguintes proposições,

I. $\neg(P \leftrightarrow (P \rightarrow Q)) \vee (R \rightarrow Q)$

II. $(\neg P \rightarrow \neg Q) \leftrightarrow ((P \vee R) \wedge Q)$

III. $(P \wedge Q \rightarrow R) \rightarrow (\neg P \rightarrow Q)$

e admitindo que os valores lógicos das proposições P, Q e R são, respectivamente, F, F, V (V, se verdadeiro; F, se falso), quais os valores lógicos das proposições I, II e III, respectivamente?

- A) F V F.
- B) V F V.
- C) F F F.
- D) V V V.
- E) V F F.

30. Dados os seguintes enunciados,

- I. João ama Maria e Joana.
- II. Alguns universitários não são cientistas.
- III. Se chover, então molha a rua.
- IV. O cego tem um chapéu vermelho ou o cego tem um chapéu branco.

é correto afirmar que

- A) I, II, III e IV são proposições categóricas.
- B) apenas III é uma proposição categórica.
- C) apenas IV é uma proposição categórica.
- D) apenas I e IV são proposições categóricas.
- E) apenas II é uma proposição categórica.

31. Uma empresa possui três tipos diferentes de linhas de móveis: Tabaco, Vienna e Cerezo. A Tabela 1 abaixo descreve o número de mesas e cadeiras que acompanham cada uma das linhas, e a Tabela 2 descreve a produção obtida pela empresa nos meses de novembro e dezembro.

Tabela 1

Componentes	Linhas de Móveis		
	Tabaco	Vienna	Cerezo
Mesas	4	2	3
Cadeiras	10	8	6

Tabela 2

Modelo	Linhas de Móveis	
	Novembro	Dezembro
Tabaco	150	60
Vienna	200	140
Cerezo	100	40

A quantidade de mesas e cadeiras produzida pela empresa durante os 2 meses foi, respectivamente,

- A) 1300 e 3700.
- B) 640 e 1960.
- C) 1300 e 1960.
- D) 1940 e 5660.
- E) 1940 e 3200.

32. Em relação aos conjuntos de números reais A e B, tal que $A =]-3, 9[= \{x \in \mathbb{R} : -3 < x < 9\}$ e $B = [3, +\infty[= \{x \in \mathbb{R} : x \geq 3\}$, ($\mathbb{R}$ é o conjunto dos números reais), dadas as afirmações abaixo,

- I. $A \cap B = [3, 9]$.
- II. $\{-2, -1\} \subset A$.
- III. $A \cup B = \{x \in \mathbb{R} : -3 < x < +\infty\}$.

é correto afirmar que

- A) apenas I e II são falsas.
- B) apenas III é falsa.
- C) I, II e III são falsas.
- D) apenas I é verdadeira.
- E) apenas II é falsa.

**33. Considere as seguintes frases.**

- I. Ela foi a melhor atriz do mundo em 2012.
- II. $x+y$ é um número racional.
- III. Marcos Pereira foi o secretário de Educação do estado de Alagoas em 2011.

Assinale a única opção verdadeira

- A) II e III são sentenças abertas.
- B) Apenas a sentença I é aberta.
- C) Apenas a sentença II é aberta.
- D) I e II são sentenças abertas.
- E) I e III são sentenças abertas.

34. As sentenças abaixo são verdadeiras

- I. Se vou à Maceió de ônibus, o carro quebra.
- II. Se o ônibus para Maceió quebra, fico nervoso.

Então, também é verdade que:

- A) se o ônibus para Maceió não quebra, não fico nervoso.
- B) o ônibus para Maceió não quebra e não fico nervoso.
- C) vou a Maceió de ônibus e não fico nervoso.
- D) se o ônibus para Maceió não quebra, não estou indo a Maceió.
- E) se não vou a Maceió de ônibus, fico nervoso.

35. Considere as seguintes premissas.

- I. Os cavalos são velozes.
- II. Animais velozes são desprezados.
- III. Quem sabe comer um peixe não é desprezado.

Assinale a única opção que não é uma consequência lógica das premissas apresentadas.

- A) Animais desprezados não sabem comer peixes.
- B) Animais velozes não sabem comer peixes.
- C) Cavalos são desprezados.
- D) Cavalos não sabem comer peixes.
- E) Animais desprezados são velozes.



Fundamentos da Administração Pública

36. O governo brasileiro, mediante utilização de instrumentos de tecnologia da informação, tem investido no fortalecimento e aperfeiçoamento do governo eletrônico e dos sistemas estruturadores. Qual das opções abaixo corresponde aos objetivos do Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento (SIGPLAN)?

- A) Organizar e integrar a rede de gerenciamento do Plano Plurianual (PPA), com o propósito de apoiar a execução dos programas, refletindo as características do modelo de gerenciamento: a orientação por resultados, a desburocratização, o uso compartilhado de informações, o enfoque prospectivo e a transparência para sociedade, sendo utilizados pelos Órgãos Setoriais, Presidência da República, Casa Civil, Ministérios e outras Entidades.
- B) Dotar o processo orçamentário do governo federal de uma estrutura de processamento de dados conforme as modernas ferramentas da tecnologia de informação, de processos informatizados e estruturas de dados para dar suporte às atividades do Sistema Orçamentário Federal.
- C) Atender às áreas-meio dos ministérios, empregando ferramentas para controlar contratos, licitações, fornecedores etc.
- D) Centralizar o processamento da execução orçamentária, com o envolvimento das unidades executoras e setoriais, sob a supervisão do Tesouro Nacional e resultando na integração dos procedimentos concernentes à programação financeira, à contabilidade e à administração orçamentária.
- E) Controlar e acompanhar os gastos realizados com pessoal, abrangendo o planejamento, a organização a supervisão e o controle da realização do pagamento de pessoal civil dos órgãos federais que recebam transferências de recursos à conta do Tesouro Nacional, bem como dos inativos e pensionistas.

37. O novo princípio de gestão, proposto na reforma da gestão pública de 1995-98, é o de substituir parcialmente os seguintes controles burocráticos clássicos:

- I. O controle por resultados.
- II. Supervisão.
- III. Regulamentação detalhada.
- IV. Auditoria.
- V. O controle social por organizações da sociedade civil e pela mídia.

Estão corretos os itens

- A) I, II e V, apenas.
- B) III, IV e V, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, III, IV e V.

38. Indique o modelo de administração pública que era informado pelo clientelismo e pelo nepotismo.

- A) Inovador
- B) Burocrático
- C) *Accountability*
- D) Patrimonialista
- E) Gerencial

39. Assinale o princípio do direito administrativo que seria violado no caso de o Prefeito pintar os prédios da Prefeitura com as cores utilizadas por ele no período da campanha eleitoral.

- A) Continuidade
- B) Impessoalidade
- C) Eficiência
- D) Igualdade
- E) Universalidade

40. Viola dever do servidor público previsto na Lei nº 4.973/00, Estatuto dos Servidores Municipais:

- A) tratar com urbanidade as pessoas.
- B) manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- C) comentar com os amigos assunto inerente à repartição.
- D) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- E) ser assíduo e pontual ao serviço.

41. Os bens imóveis da Administração Pública, cuja aquisição haja derivado de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento, poderão ser alienados por ato da autoridade competente. Para tanto, deverão ser observadas as seguintes regras:

- A) avaliação dos bens alienáveis; comprovação de interesse público na alienação; e adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade de consulta ou leilão.
- B) avaliação dos bens alienáveis; apresentação do plano de trabalho; e adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade pregão ou leilão.
- C) comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; demonstração da vinculação ao edital; e adoção do procedimento licitatório pregão em todos os casos.
- D) avaliação dos bens alienáveis; comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; e adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade de concorrência ou leilão.
- E) comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; apresentação do plano de trabalho; e adoção do procedimento licitatório, sob a modalidade pregão ou consulta.



42. Na forma da Lei Orgânica do Município de Maceió, o Prefeito Municipal, no exercício de suas atribuições, será assessorado por órgãos colegiados, além de outros que venha a lei instituir, exceto:

- A) Conselho Municipal de Transportes Coletivos.
- B) Conselho Municipal de Habitação.
- C) Conselho Municipal de Vigilância Sanitária.
- D) Conselho Municipal de Educação.
- E) Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente.

43. Os prazos de início de etapas de execução, de conclusão e de entrega admitem prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato administrativo e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que dentro das hipóteses listadas na Lei de Licitações e Contratos, Lei nº 8.666/93, que deverão ser devidamente autuadas em processo, com exceção:

- A) do aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato, nos limites permitidos pela Lei de Licitações e Contratos.
- B) do impedimento de execução do contrato por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração em documento contemporâneo à sua ocorrência.
- C) da omissão ou atraso de providências a cargo da Administração, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis.
- D) do desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato administrativo, assim como as de seus superiores.
- E) da interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e no interesse da Administração.

44. Não compete ao Município de Maceió, na forma da sua Lei Orgânica:

- A) assegurar adequado ordenamento territorial, mediante o planejamento e o controle do uso, do fracionamento, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.
- B) garantir o cumprimento da função social dos espaços urbanos, promovendo meios, visando a reduzir e a extinguir as áreas em condições de não utilização, subutilização ou utilização inadequada, inclusive mediante a instituição de impostos progressivos e programas de parcelamento ou edificações compulsórios.
- C) conceber, desenvolver, implantar e executar programas permanentes e preventivos contra calamidades públicas.
- D) promover, com a permanente e efetiva participação da comunidade e a colaboração da União Federal e do Estado de Alagoas, a sedimentação e o desenvolvimento de uma sociedade livre, justa e solidária, fundada na cidadania, na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa e no pluralismo partidário.
- E) dispor sobre os assuntos de interesse regional e complementar, no que couber, a legislação federal e estadual.

45. A modalidade de licitação convite é caracterizada por qual das opções abaixo?

- A) É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- B) É a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.
- C) É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
- D) É a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- E) É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.

46. Não é hipótese de licitação dispensável:

- A) nas compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia.
- B) para obras de engenharia de valor até R\$ 30.000,00, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou ainda para obras da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente, contratadas por consórcios públicos, sociedade de economia mista, empresa pública e por autarquia ou fundação qualificadas, na forma da lei, como Agências Executivas.
- C) na contratação de instituição ou organização, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural no âmbito do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária, instituído por lei federal.
- D) nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.
- E) quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, modificadas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.



47. Assinale a opção incorreta no que se refere aos tipos e formas de controle da administração pública.

- A) O controle concomitante acompanha a atuação administrativa no momento em que ela se verifica. Ele busca rever os atos já praticados, para corrigi-los, desfazê-los ou apenas confirmá-los.
- B) O controle interno é aquele executado por cada um dos poderes sobre seus próprios atos e agentes.
- C) O controle externo é exercido pelo legislativo de cada ente federado com o auxílio dos Tribunais de contas.
- D) Quanto ao órgão que o exerce, o controle pode ser administrativo, legislativo e judicial.
- E) Quanto ao momento em que se efetua, o controle pode ser prévio, concomitante ou posterior.

48. O Plano Diretor da Reforma do Aparelho de Estado (PDRAE) tinha como proposta explícita inaugurar a chamada “administração gerencial” e indicou alguns pilares para o projeto de reforma do Estado. Qual das opções abaixo não estava contemplada no PDRAE?

- A) Ajustamento fiscal duradouro.
- B) A reforma da previdência social.
- C) A inovação dos instrumentos de política social, proporcionando maior abrangência e promovendo melhor qualidade para os serviços sociais.
- D) O redesenho de estruturas menos descentralizadas.
- E) Reformas econômicas orientadas para o mercado que, acompanhadas de uma política industrial e tecnológica, garantissem a concorrência interna e criassem condições para o enfrentamento da competição internacional.

49. São previstas as seguintes formas de provimento de cargos públicos no Estatuto dos Servidores Municipais de Maceió – Lei n.º 4.973/00: a nomeação; a readaptação; a reintegração; a reversão; e o aproveitamento. Qual das opções abaixo corresponde a forma de provimento aproveitamento?

- A) É o ato formal por meio do qual o poder público atribui um determinado cargo a uma pessoa estranha a seus quadros.
- B) É a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- C) É o reingresso no serviço público do servidor estável posto em disponibilidade, em outro cargo de natureza e vencimentos compatíveis com o cargo anteriormente ocupado.
- D) É a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica realizada por Junta Médica Oficial.
- E) É o retorno à atividade, a pedido ou de ofício do servidor aposentado por invalidez, quando, por Junta Médica Oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.

50. Assinale a opção incorreta no que concerne à regulamentação do vencimento e da remuneração dos servidores públicos municipais, na forma regulada pela Lei nº 4.973/2000, Estatuto dos Servidores Municipais:

- A) o servidor perderá a remuneração dos dias na hipótese de suspensão.
- B) no caso de faltas sucessivas do servidor, os dias sem expediente intercalados entre estas não serão computados para efeito de desconto.
- C) as reposições e indenizações ao erário serão descontadas em parcelas mensais não superiores à décima parte da remuneração ou provento, em valores atualizados.
- D) o servidor perderá a remuneração dos dias em que faltar ao serviço.
- E) poderão ser abonadas até 2 (duas) faltas do servidor durante o mês, a critério do chefe imediato.

Conhecimentos Específicos

51. Sobre ação penal, assinale a opção correta.

- A) A ação penal é denominada de subsidiária quando há vedação de sua promoção pelo Ministério Público.
- B) A ação é sempre de iniciativa pública condicionada à representação, salvo quando a lei penal declara privativa do Ministério Público.
- C) A ação penal privada subsidiária da pública somente pode ser exercida quando arquivado o inquérito policial regularmente.
- D) A ação penal é de iniciativa pública incondicionada quando tem o Ministério Público como titular e quando não é necessária a manifestação de vontade do ofendido ou de terceira pessoa para que seja promovida.
- E) A ação penal de iniciativa privada é promovida pelo Ministério Público, desde que haja autorização da vítima.

52. Sobre provas em matéria processual penal, assinale a opção correta.

- A) Em regra, para os crimes que não deixam vestígios, o exame de corpo de delito é indispensável.
- B) A testemunha é meio de prova que é caracterizado pela subjetividade, sendo relevante a opinião pessoal do depoente.
- C) Segundo entendimento doutrinário majoritário, prova ilícita é aquela que fere disposição de direito material ou princípio processual penal. A prova ilegítima, por sua vez, contraria norma processual ou princípio constitucional processual penal.
- D) Em regra, as provas ilícitas podem ser admitidas no processo, para preservar interesses de ordem pública.
- E) A perícia, para ser válida, deve ser feita por 01 (um) perito *ad hoc* ou, na falta deste, por 02 (dois) peritos oficiais.

53. Assinale a placa abaixo que proíbe virar à esquerda.

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

54. Dos órgãos e entidades abaixo, assinale o que não compõe o Sistema Nacional de Trânsito.

- A) CETRAN, Conselho Estadual de Trânsito.
- B) COTRADIFE, Conselho de Trânsito do Distrito Federal.
- C) Os órgãos e entidades executivos de Trânsito da União, dos Estados, do Distrito Federal e Municípios.
- D) CONTRAN, Conselho Nacional de Trânsito.
- E) CORTAN, Corregedoria Nacional de Trânsito.

55. A que medida administrativa estará submetido o motorista que não estiver portando os documentos obrigatórios definidos pela legislação?

- A) Retenção do veículo até apresentação do documento.
- B) Apreensão do condutor.
- C) Remoção do veículo e apreensão do condutor.
- D) Apreensão do veículo.
- E) Remoção do veículo até apresentação do documento.

56. Assinale a infração cometida pelo condutor que dirige com a luz da placa traseira queimada durante o período noturno.

- A) Levíssima
- B) Grave
- C) Gravíssima
- D) Leve
- E) Média

57. Ao condutor, é proibido parar, exceto:

- A) a mais de cinco metros das esquinas.
- B) em desacordo com as posições estabelecidas pelo CTB.
- C) na área de cruzamento das vias.
- D) em local e horário proibido.
- E) no passeio ou sobre a faixa destinada a pedestre.

58. Das infrações abaixo, assinale aquela classificada como gravíssima.

- A) Transitar em locais e horários não permitidos.
- B) Não parar em sinal vermelho.
- C) Usar luz alta em vias iluminadas.
- D) Transportar escolares sem autorização.
- E) Dirigir sem acionar o limpador de para-brisa sob chuva.

59. Diante da placa abaixo, o condutor dever ser obrigado a



- A) retornar à direita.
- B) circular em sentido duplo.
- C) retornar à esquerda.
- D) dar a preferência.
- E) circular nesta rotatória.



60. Dados os conceitos abaixo,

- I. Ato é imputável ao homem.
- II. Fato decorre de acontecimentos naturais.
- III. Fato Jurídico é aquele que produz efeitos no mundo jurídico.
- IV. Fato da Administração é o que não produz efeitos no mundo jurídico.

verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) II, III e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.
- E) I, apenas.

61. Verifique a afirmativa abaixo:

A improbidade administrativa pode ter consequências na esfera criminal e administrativa, caracteriza um ilícito de natureza civil e política porque pode implicar:

- I. suspensão dos direitos políticos;
- II. indisponibilidade dos bens;
- III. ressarcimento dos danos causados ao erário;
- IV. aposentadoria.

Estão corretos os itens

- A) I, II e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, III e IV, apenas.

62. Assinale a opção correta.

- A) O mandado de segurança coletivo pode ser ajuizado por partido político que possua representação apenas nas Câmaras de Vereadores.
- B) O mandado de segurança coletivo pode ser ajuizado por partido político que possua representação apenas nas Câmaras de Vereadores e nas Assembleias Legislativas.
- C) O partido político não pode ajuizar mandado de segurança coletivo.
- D) O mandado de segurança coletivo pode ser ajuizado por partido político com representação no Congresso Nacional.
- E) O mandado de segurança coletivo pode ser ajuizado por partido político que possua representação apenas nas Assembleias Legislativas.

63. Assinale a opção correta.

- A) O empregado doméstico tem direito à remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- B) O empregado doméstico tem direito a salário-família.
- C) O empregado doméstico tem direito à licença-paternidade, nos termos fixados em lei.
- D) O empregado doméstico tem direito ao seguro desemprego.
- E) O empregado doméstico tem direito a piso salarial proporcional à complexidade do seu trabalho.

64. Dadas as inferências seguintes sobre o texto,

- I. Os analfabetos são inelegíveis.
- II. A filiação partidária não é uma das condições de elegibilidade.
- III. O voto dos analfabetos é facultativo.
- IV. O voto dos maiores de setenta anos é obrigatório.

Verifica-se que são verdadeiras

- A) III e IV.
- B) II e IV.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.
- E) I e III, apenas.

65. A infração Penal ou o Crime

- A) trata-se de um fato típico, ilícito e antijurídico, além de que necessita da punibilidade para que se consubstancie.
- B) é, exclusivamente, a infração definida pela Lei n.º 9.099/1995.
- C) trata-se, exclusivamente, das infrações punidas com penas restritivas de direito.
- D) é a mais grave dentre as ofensas aos bens jurídicos; por isso, a pena é, neste caso, a resposta mais forte do Estado.
- E) é sempre um fato ilícito; todavia, não é mais grave que o ilícito administrativo em virtude da supremacia do interesse público.

66. João ingressa apressadamente no departamento de trânsito da Prefeitura de Maceió, deixando seu celular sobre o balcão de atendimento. Ao sair, imprudentemente, põe a mão, sem olhar, para pegar o seu aparelho e acaba pegando e levando consigo um outro, pertencente a José, o qual havia, também, colocado o telefone em cima do balcão. Diante do caso, é correto afirmar:

- A) João deve responder por furto culposo, como previsto na Lei Penal.
- B) João deve responder por furto preterdoloso, como previsto na Lei Penal.
- C) João não responde por nenhum ilícito penal, pois, mesmo havendo erro vencível, não existe modalidade culposa para o caso.
- D) João deve responder por furto, como previsto na Lei Penal.
- E) João deve responder por roubo, como previsto na Lei Penal.

67. O trabalhador de uma empresa prestadora de serviços que realiza suas funções como digitador no setor de multas da SMTT da Prefeitura de Maceió

- A) é considerado funcionário público, para efeitos penais, quando sujeito passivo do crime.
- B) é considerado funcionário público, para efeitos penais, quando sujeito ativo do crime.
- C) nunca pode ser considerado funcionário público.
- D) é considerado funcionário público, para efeitos penais, somente quando atua determinado por superior hierárquico.
- E) não é considerado, para efeitos penais, funcionário público.

68. "Serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada" (art. 5º, I, do Decreto – lei nº 200). Este conceito define

- A) autarquia.
- B) empresa pública.
- C) órgãos públicos.
- D) fundação privada.
- E) sociedade de economia mista.

69. Sobre a Lei n.º 9.099/1995 (Juizados Especiais Criminais), assinale a opção correta.

- A) A transação penal somente pode ser proposta em favor de autor do fato por até duas vezes a cada três anos.
- B) A composição é medida a ser proposta pelo Ministério Público, nos crimes de ação penal pública incondicionada, toda vez que o acusado recusar o oferecimento de transação penal.
- C) Cabe suspensão condicional do processo quando ao crime for cominada pena abstrata mínima de 2 (dois) anos.
- D) As disposições da Lei n.º 9.099/1995 não se aplicam aos processos que tramitam na Justiça militar, conforme regra nela prevista.
- E) A transação penal é proposta pelo juiz, quando for frustrada a suspensão condicional do processo.

70. Da sinalização gestual do agente de trânsito,



o gesto ilustrado indica

- A) parada ortogonal dois lados.
- B) parada ortogonal apenas em um lado.
- C) siga em frente (aumente a marcha).
- D) redução de velocidade.
- E) parada em todos os sentidos.